

50
X2

DE
MO
CRA
CIA

50
ANOS

25
DE
ABRIL

50
ANOS

Relatório de atividades 2022

Estrutura de Missão para as Comemorações
do Quinquagésimo Aniversário da Revolução do
25 de Abril de 1974

Comissão Executiva

ÍNDICE

Nota introdutória	3
Estrutura do relatório	3
Caracterização da Comissão Executiva	5
Atividades desenvolvidas	7
2022 em resumo	8
Atividades próprias e em parceria	10
Projetos educativos e académicos	13
Linhas concursais	15
Outras atividades	17
Comunicação	19
Canais próprios	19
Site	19
Redes Sociais	22
Meios de comunicação social	26
Publicidade institucional	27
Anexos	28
Listagem de atividades promovidas pela Comissão	28
Listagem de testemunhos recolhidos e conteúdos digitais produzidos	32
Listagem de atividades apoiadas	35
Reporte de contas	40

Nota Introdutória

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pela operação *Viragem Histórica*, é um marco fundamental do Portugal contemporâneo. Com ele, encerra-se o ciclo imperial, criam-se as condições para a democratização e modernização do país, e abrem-se as portas à via da integração na Comunidade Económica Europeia (CEE).

Tendo em conta a centralidade dessa data histórica, por resolução do Conselho de Ministros de 4 de junho de 2021 (**Resolução n.º 70/2021**) determinou-se a realização das comemorações do 50.º aniversário da Revolução, estipulando-se o seu início a 24 de março de 2022 e o seu termo a 12 de dezembro de 2026. A primeira data corresponde ao dia em que a duração da democracia superou a da ditadura. A segunda, ao dia em que se celebraram os 50 anos das primeiras eleições legislativas, que encerraram o ciclo de institucionalização da ordem democrática, na sequência da aprovação a Constituição de 1976 (2 de abril) e da realização das eleições legislativas (25 de abril de 1976), presidenciais (27 de junho de 1976) e para as Assembleias Regionais dos Açores e da Madeira (27 de junho de 1976).

A definição deste arco temporal lato para as comemorações do cinquentenário do 25 de Abril deixa patente uma vontade de celebrar a conquista e a construção da democracia, conhecendo o passado e perspetivando o futuro. Como se expressa no preâmbulo da referida resolução, numa época em que «a maioria da população portuguesa já nasceu depois da Revolução e estando próximos de cumprir mais anos em democracia do que aqueles em que durou a ditadura, o grande desafio das comemorações do cinquentenário do 25 de Abril passa por conciliar a celebração da memória da resistência e da Revolução com a capacidade de imaginar o futuro da democracia portuguesa». Ao valorizar os momentos evocativos da Revolução e da edificação da ordem democrática, as comemorações pretendem contribuir para um aprofundamento das políticas pública da memória e das práticas democráticas, assumindo uma visão integradora, na qual todos são chamados a participar.

No seu primeiro ano de atividade, a Comissão Executiva da Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinquagésimo Aniversário do 25 de Abril de 1974 desenvolveu uma atividade diversificada, que se traduziu na promoção de iniciativas próprias, como também no apoio e envolvimento em iniciativas impulsionadas por outras entidades. Paralelamente, foi dada atenção à auscultação de associações, entidades ou indivíduos que, a título individual ou coletivo, se mobilizaram na preparação de projetos, de diferente cariz e em diferentes domínios,

com vista à celebração dos 50 anos do 25 de Abril e da democracia portuguesa. Finalmente, envidaram-se esforços e contactos para a preparação de um programa para os próximos anos de atividade da Comissão.

Estrutura do relatório

O presente relatório visa dar a conhecer as atividades da Comissão Executiva da Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinquagésimo Aniversário do 25 de Abril de 1974, no decurso do ano de 2022.

Além de uma breve caracterização da Comissão, tendo em conta a sua missão e o seu quadro de recursos humanos, procurou-se descrever as principais iniciativas desenvolvidas, distinguindo as por si diretamente promovidas e as que, impulsionadas por outras entidades, contaram com o seu envolvimento e apoio ativo.

Da mesma forma, e dada a sua relevância, procedeu-se à autonomização da ação desencadeada com vista ao desenvolvimento de projetos educativos e pedagógicos, assim como ao estabelecimento de parcerias para o lançamento de linhas concursais em diferentes domínios.

A terceira parte do relatório é dedicada às iniciativas conduzidas pela equipa de Comunicação, que, dada a sua transversalidade, têm um papel fundamental na promoção da imagem da Estrutura de Missão e das atividades que esta promove.

Finalmente, nos anexos, apresentam-se de forma esquemática os elementos antes descritos, assim como um breve reporte de contas.

Caraterização da Comissão Executiva

A Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinquagésimo Aniversário do 25 de Abril de 1974 foi criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2021, de 4 de junho, que determina que as mesmas tenham lugar entre 24 de março de 2022 e 12 de dezembro de 2026.

Definindo a Estrutura de Missão como uma «estrutura temporária de projeto», a que foi atribuída a incumbência de promover e organizar as celebrações, essa resolução estabelece a constituição no seu âmbito de uma Comissão Executiva, com competências para, entre outros aspetos,

- elaborar uma proposta de programa oficial das Comemorações, acompanhada de uma previsão de encargos;
- submeter o programa oficial das Comemorações a parecer da Comissão Nacional;
- organizar e coordenar a realização das Comemorações, de acordo com o respetivo programa oficial;
- envolver ativamente os membros da Comissão Nacional;
- colaborar com outras entidades, públicas e privadas, na promoção e realização de iniciativas que se enquadrem nos objetivos das Comemorações.

A Comissão Executiva da Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinquagésimo Aniversário do 25 de Abril de 1974 (doravante designada por **Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril**) tem como objetivo definir e executar um programa de celebração dos 50 anos da Revolução, com o propósito mais vasto de festejar os 50 anos de democracia em Portugal. Para tal, propõe-se:

- assinalar a cronologia deste período, tendo em conta os diferentes públicos e grupos etários;
- assegurar o acesso e mobilização, em torno das comemorações, de toda a população, incluindo os diversos estratos socioeconómicos e territoriais, bem como as comunidades portuguesas na diáspora;
- contribuir para preservar a história e a memória do 25 de Abril e projetar o seu futuro através de objetos de carácter permanente;
- promover o conhecimento do processo de construção da democracia portuguesa, incentivando a reflexão sobre a sua qualidade;
- impulsionar iniciativas que capacitem os jovens para uma participação ativa na vida democrática.

A atividade da *Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril* tem em conta que as celebrações do quinquagésimo aniversário do 25 de Abril de 1974 devem dirigir-se a todos os portugueses, residentes em território nacional ou no estrangeiro, sem descuidar uma dimensão internacional dado o interesse que, há 50 anos e hoje, a Revolução portuguesa desperta.

Esta realidade não impediu que fosse dada prioridade a algumas áreas de atividade, a que correspondem públicos-alvo próprios, nomeadamente:

- estabelecimentos de ensino básico e secundário;
- estabelecimentos de ensino superior e instituições que se dedicam à investigação científica e desenvolvimento tecnológico (Unidades I&D);
- Regiões Autónomas dos Açores e Madeira e a Autarquias Locais;
- Comunidades portuguesas na diáspora;
- países africanos lusófonos e Timor-Leste.

A *Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril* iniciou a sua atividade em junho de 2021, sob a liderança do comissário executivo Pedro Adão e Silva (resolução n.º 70/2021, de 4 de junho). Após a sua nomeação como ministro da Cultura do XXIII Governo Constitucional (30 de março de 2022), as funções foram assumidas por Maria Inácia Rezola (resolução do Conselho de Ministros **n.º 41-B/2022**, de 22 de abril).

Segundo a resolução que criou a *Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril*, o comissário executivo é coadjuvado no exercício das suas funções por um comissário executivo adjunto. No mesmo documento, prevê-se a constituição de uma estrutura de apoio (com a incumbência de realizar os trabalhos técnicos necessários à conceção, planeamento, gestão, comunicação e execução das Comemorações) de oito elementos, a saber: três adjuntos; três técnicos especialistas; um secretário pessoal; e um motorista. No decurso do seu primeiro ano de atividade, a estrutura de apoio foi constituída por três adjuntos e dois técnicos especialistas.

Atividades desenvolvidas

Durante o ano de 2022, a *Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril* esteve envolvida em cerca de uma centena de atividades, muitas das quais foram promovidas por sua iniciativa ou em parceria com outras entidades. A Comissão apoiou também atividades desenvolvidas por terceiros, nomeadamente através de ações de comunicação e divulgação, e da cedência da marca oficial das comemorações.

Essas iniciativas revestem-se de cariz diversificado, destacando-se, nessa tipologia (1) sessões solenes e cerimónias comemorativas; (2) colóquios, conversas ou mesas redondas; (3) exposições e mostras expositivas; (4) espetáculos musicais; (5) lançamento ou apresentações de obras; (6) memoriais.

Paralelamente, houve uma preocupação em dedicar especial atenção ao ensino e à educação, com a preparação de programas e iniciativas de intervenção junto dos públicos escolares e académicos (ver Projetos educativos e académicos).

Finalmente, foram estabelecidos contactos e encetadas negociações com diferentes organismos e instituições que visaram a celebração de acordos de parceria para a implementação de programa e linhas concursais de apoio financeiro a projetos que se enquadrem no âmbito das Comemorações do Quinquagésimo Aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974.

2022 em resumo

ATIVIDADES PRÓPRIAS

91

Sessão solene - 1
Colóquios/conversas- 9
Exposições/mostras - 8
Espetáculos- 32
Dossiês online - 7
Gravação de testemunhos-31
Memorial - 1
Publicações -1

ESPETÁCULOS MUSICAIS

50

Em 30 cidades

LINHAS CONCURSAIS

3

(em preparação)

ATIVIDADES APOIADAS

29

Cerimónias comemorativas - 7
Colóquios/conversas - 12
Concursos - 1
Exposições - 6
Publicações - 1
Publicidade - 2

PROPOSTAS RECEBIDAS

143

Pedidos de apoio financeiro: 118
Recebidos em audiência: 80

Atividades próprias e em parceria

A atividade pública da *Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril* teve início a 23 de março, com a cerimónia Primeiro Dia, que constituiu a abertura oficial das comemorações.

A cerimónia realizou-se no Pátio da Galé, em Lisboa, e abriu com tema musical O Governo do Povo, composto por Bruno Pernadas para as Comemorações e interpretado pela Orquestra Geração (<https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/hino-o-governo-do-povo>).

No decurso da cerimónia, que contou com as intervenções do primeiro-ministro, António Costa, do Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, e do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, foram condecorados 30 militares de Abril com a Ordem da Liberdade.

Alice Neto de Sousa recitou o poema Março, escrito propositadamente para a ocasião, e Poeta. O manuscrito do primeiro – Março – foi depositado na cápsula do tempo 100 anos de Democracia, peça de cortiça que guarda uma série de objetos simbólicos e que só será aberta a 25 de Abril de 2074, nos cem anos do 25 de Abril.

De acordo com o conceito estabelecido para o programa da *Comissão*, cada um dos anos das celebrações assenta num tema prioritário, sem prejuízo do desenvolvimento de outras iniciativas.

Em 2022, tendo em conta o facto de o início das comemorações coincidir com o Dia do Estudante (24 de março) e com a data em que se cumprem 60 anos sobre a crise académica de Lisboa, o tema foi o contributo do movimento associativo estudantil na luta contra a ditadura.

Neste contexto, a 24 de março, inaugurou-se a **Exposição Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril**, patente no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa.

Esta exposição, comissariada por Álvaro Garrido – historiador, docente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e autor de obras de referência sobre esse período histórico –, foi preparada por uma equipa de três historiadores (Ana Sofia Ferreira, Francisco Henriques e Gil Gonçalves) e um jornalista (Paulo Pena). A conceção e realização museográfica esteve a cargo de António Viana,

artista e museógrafo com trabalhos realizados para diversos museus, exposições temporárias e itinerantes em Portugal e em diversos Países da Europa, América e Ásia.

A exposição revela a importância do movimento estudantil para a construção da democracia portuguesa e a sua luta de resistência contra a ditadura. Essa luta é retratada na exposição através de filmes, entrevistas, textos, objetos fotografias e autocolantes – documentos com elevado valor histórico, alguns dos quais inéditos, recolhidos em coleções privadas e arquivos pessoais. A exposição inclui ainda um mural de homenagem aos estudantes presos e expulsos do país durante a ditadura.

Nesse mesmo dia, subordinado ao mesmo tema, teve lugar, na Reitoria da Universidade de Lisboa, o Colóquio **Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril**. Tratou-se de uma reflexão sobre o papel dos movimentos associativos estudantis na construção da democracia, que contou com a participação de protagonistas das crises académica (Alberto Martins, Artur Pinto, Isabel do Carmo, João Cravinho e Manuela Juncal) e de académicos (Álvaro Garrido, Fernando Rosas, José Pacheco Pereira e Luísa Tiago de Oliveira).

Na mesma ocasião, foi estreado o documentário *Sampaio, Caetano e Salazar: o confronto de 1962*, realizado pelo jornalista Jacinto Godinho e produzido pela RTP.

A iniciativa contou com as intervenções do Presidente da República e do presidente da Assembleia da República, bem como do reitor da Universidade de Lisboa, Luís Ferreira, e do comissário executivo das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, Pedro Adão e Silva.

Durante o período em que a exposição esteve patente em Lisboa (março-agosto de 2022), foram promovidas iniciativas de dinamização da mesma, de que se destacam a realização de visitas guiadas e o registo de depoimentos de participantes no movimento estudantil durante a Ditadura (ver *capítulo Comunicação*). A par de visitas efetuadas por alunos do ensino superior (universitário e politécnico), realizaram-se visitas de alunos do ensino secundário público e privado, de que se destaca a dos estudantes do 9.º ano de escolaridade do Colégio da Luz, no âmbito da qual a comissão executiva, Maria Inácia Rezola, fez uma conferência sobre o 25 de Abril e a Revolução de 1974-1975.

Outra iniciativa desenvolvida foi a Conversa **Academia em Jogo – A luta estudantil na final da taça de 1969**, que contou com as intervenções de Toni, antigo jogador do Benfica, Mário Campos, antigo jogador do Académica de Coimbra, Alberto Martins, antigo dirigente associativo, e Raquel Vaz-Pinto, académica, com a moderação do jornalista Carlos Daniel. A sessão, que teve lugar no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa, a 22 de junho de 2022, contou com a

presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva.

Finalmente, a 11 de setembro, no âmbito da 92.^a Feira do Livro de Lisboa, teve lugar a apresentação pública da obra *Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril*. Trata-se de uma publicação que resulta de uma adaptação dos materiais gráficos patentes na exposição, a que foram agregados textos de autores como Fernando Rosas, Luísa Tiago de Oliveira e Álvaro Garrido. O lançamento formal da obra realizou-se a 10 de dezembro, no Convento São Francisco, em Coimbra, numa sessão em que participaram Alberto Martins, à época dirigente associativo, João Caseiro, atual presidente da Direção-Geral da Associação Académica, e Álvaro Garrido.

Numa parceria entre a Comissão e o Município de Coimbra, a exposição **Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril** foi transferida para o Convento São Francisco, naquela cidade, onde inaugurou a 10 de dezembro, com a presença do Ministro da Cultura e do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva.

Também em dezembro teve lugar um ciclo de conversas alusivo aos **50 anos da Vigília da Capela do Rato**. A primeira sessão, realizada no dia 8, teve lugar na Igreja de São Domingos, em Lisboa, subordinada ao tema *A Vigília da Capela do Rato, 50 anos depois. A Paz é possível: afirmação impossível?*. Contou com a participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, da ministra da Defesa Nacional, Helena Carreira, e de dois dos participantes na Vigília, António Janela e Luís Moita, sob a moderação da jornalista Cândida Pinto. A 14 de dezembro, na Capela do Rato, a sessão *A Paz é Possível. O "Caso da Capela do Rato" visto por organizadores e participantes* deu voz a outros dos protagonistas do evento (Isabel do Carmo, Jorge Wemans e Francisco Cordovil), numa conversa moderada pelo historiador António Marujo. A sessão contou com um momento musical protagonizado por Francisco Fanhais, que interpretou a Cantata da Paz («Vemos, ouvimos e lemos / Não podemos ignorar»), o poema que Sophia de Mello Breyner escreveu para a Vigília pela Paz organizada em 1968 na igreja de S. Domingos, musicada por Francisco Fernandes.

Finalmente, a terceira sessão do ciclo – *A Paz é Possível. A vigília da Capela do Rato 50 anos depois: história e memória* – realizou-se a 15 de dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, com a participação de António Matos Ferreira, historiador e professor na Universidade Católica de Lisboa; António Araújo, doutorado em História Contemporânea, autor da única tese sobre o caso da Capela do Rato; João Miguel Almeida, investigador no Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) da Universidade Católica

Portuguesa; e Rita Almeida de Carvalho, historiadora e investigadora no ICS – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, com moderação do historiador Paulo Fontes.

Estas iniciativas foram acompanhadas pela mostra expositiva **A Paz é possível. A vigília da Capela do Rato e a contestação à Guerra Colonial**, composta por dois núcleos.

O primeiro, patente na Igreja de São Domingos, dá a conhecer alguns momentos e aspetos da contestação de setores católicos à ditadura e à guerra colonial, com destaque para acontecimentos como a Vigília pela Paz, organizada na Igreja de S. Domingos, em Lisboa, em 1968, e a Vigília da Capela do Rato, de 1972. O segundo, localizado na Capela do Rato, centra-se nos eventos que tiveram lugar nesse mesmo local na noite de 30 para 31 de dezembro de 1972.

Ainda neste âmbito, foi promovida a instalação, na Calçada Bento da Rocha Cabral – 1B, em Lisboa, de uma placa comemorativa da Vigília da Capela do Rato, que foi descerrada pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e pelo ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, no dia 14 de dezembro. Em meados do próximo ano, este ciclo comemorativo será encerrado com a inauguração, no Jardim das Amoreiras, de uma peça escultória da autoria da artista plástica Cristina Ataíde.

Ao longo do ano foi também promovida uma digressão nacional do espetáculo musical **Mais Alto!** (originalmente uma produção do teatro Lu.Ca- Teatro Luís de Camões), em que participam os músicos Afonso Cabral, Francisca Cortesão, Inês Sousa, Sérgio Nascimento e a escritora Isabel Minhós Martins. Este espetáculo, dirigido a um público infantojuvenil (maiores de 6 anos), a partir do cancionário em língua portuguesa, evoca o poder da música na expressão de ideias ou sentimentos – articulando uma dimensão lúdica com uma componente pedagógica, em torno da ideia e da prática da democracia. Trata-se de um concerto para os mais pequenos onde a temática da democracia é, no entanto, abordada através do recurso a temas marcantes de artistas como José Afonso, José Mário Branco, Caetano Veloso, Xutos e Pontapés, B Fachada e tantos outros. Durante o espetáculo e a par da música, são criados momentos didáticos de diálogo e de interação entre artistas e público.

A digressão iniciou-se no dia 24 de março e percorreu o país entre abril e novembro de 2022, num total de 48 espetáculos promovidos em 30 autarquias.

Das atividades desenvolvidas em 2022 destaca-se ainda a sessão de homenagem a Fernando Salgueiro Maia, na passagem dos 30 anos sobre a sua morte (3 de abril de 1992 – Santarém). A par de uma campanha de publicidade institucional, nacional

e regional, realizou-se uma sessão de homenagem no Quartel do Carmo. O evento, que teve lugar a 1 de abril, contou com a participação de Maria Inácia Rezola, historiadora, Carlos Matos Gomes, Capitão de Abril, e António Sousa Duarte, autor da obra *Salgueiro Maia – Um Homem da Liberdade*, cuja XX edição foi apresentada durante a cerimónia.

Projetos educativos e académicos

A necessidade de desenvolver ações e programas passíveis de mobilizar os jovens, as escolas e as instituições de ensino superior mobilizou a *Comissão* desde o início da sua atividade.

A fim de compreender que grupos e agentes se encontravam no terreno a trabalhar o tema da democracia junto das comunidades escolares, procedeu-se um levantamento de programas educativos, de âmbito nacional e internacional, que nos permitisse definir um programa diferenciador que constitua um legado para as gerações futuras. Entre outras, foi analisada a intervenção de instituições como o Conselho Nacional de Educação, a Assembleia da República (nomeadamente através do Parlamento dos Jovens), o Conselho da Europa (Direção Geral da Democracia; Departamento para a Educação; e Departamento para a Juventude) e associações, fundações e plataformas como o **European Youth Forum** ou a **My life My Say**.

A experiência acumulada por estes agentes revelou-se fundamental para iniciar o diálogo com diferentes grupos de trabalho, com vista à preparação de projetos educativos dirigidos. Das propostas recebidas, duas destacaram-se por corresponder aos objetivos que a *Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril* se propõe atingir.

a) **A Infância e os 50 anos do 25 de Abril**, projeto apresentado pela Prochild CoLab, visa mobilizar a participação das crianças (dos 5 aos 10 anos) no exercício da prática democrática, através do conhecimento dos fundamentos da organização da sociedade portuguesa enquanto sociedade de direito e da promoção de formas de participação na procura do bem comum e na construção do espaço público. O projeto-piloto prevê o envolvimento de seis regiões, estando a sua implementação dependente da mobilização de parceiros locais.

b) **100 anos de democracia: 1974 a 2074**, proposta de uma equipa coordenada por Vitor Tomé e Miguel Crespo, especialistas em literacia mediática, dirigida a jovens dos 12 aos 18 anos. O projeto-piloto, envolvendo 14 escolas (um mínimo de sete professores e cinco turmas por escola) na produção de narrativas visuais sobre o 25 de Abril, visa promover o conhecimento das instituições políticas democráticas em Portugal, bem como do seu funcionamento e funções/poderes; tornar efetiva a participação social democrática de jovens; e incentivar a conceção, planeamento e implementação de projetos de participação democrática em comunidades locais, a partir das escolas.

Os dois projetos encontram-se em análise, dependendo a sua execução da angariação de apoios e parceiros.

Ainda no domínio educativo, foram estabelecidos contactos com outras instituições, tendo em vista equacionar a implementação de outros projetos.

Destacaram-se, neste domínio, as seguintes propostas:

Campanha Direitos Humanos consagrados na Constituição portuguesa

Numa ação desenvolvida em conjunto com a Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC), a campanha tem por objetivo divulgar os Direitos Humanos consagrados na Constituição da República Portuguesa. Tendo por base um conjunto de cartazes ilustrados, de reconhecidos ilustradores e designers, a campanha visa a distribuição destes materiais por escolas de todo o país, com particular incidência nos estabelecimentos de ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos). A distribuição dos cartazes deve ser acompanhada por ações de divulgação e debate.

Projeto 25 de Abril rumo ao cinquentenário

Projeto do Plano Nacional das Artes – Coimbra, apoiada pela *Comissão*, envolvendo mais de 10 mil alunos e múltiplos parceiros culturais locais e nacionais, que visa desenvolver um programa celebrativo para os próximos dois anos. A par de uma exposição itinerante (a ser produzida na ESEC), o programa envolve a multiplicidade de iniciativas como promoção de ações de formação para docentes; palestras envolvendo associações cívicas, recreativas e culturais; roteiros do 25 de Abril em Coimbra; e ações de mobilização dos alunos (exemplos: realização de uma manifestação, criação de palavras de ordem, cadernos reivindicativos, etc.).

Finalmente, no que diz respeito ao público escolar, iniciou-se uma parceria com a Associação de Professores de História (APH) e com a Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), com vista ao envolvimento da *Comissão* no **Concurso de História Militar e Juventude**, cuja edição de 2022-2023 é dedicada ao tema *A Guerra Colonial na minha terra*. Trata-se de um concurso dirigido a crianças e jovens estudantes (dos 10 aos 19 anos), com o objetivo de fomentar o conhecimento e o gosto pela história de Portugal. Traduz-se no desenvolvimento de trabalhos audiovisuais e escritos que promovam as competências de pesquisa histórica, a compreensão crítica, a comunicação e divulgação do conhecimento histórico, através de trabalho interpares e em diálogo intergeracional. A par de uma ação direta na promoção do concurso e na avaliação dos trabalhos submetidos, a *Comissão* participa neste projeto através da atribuição de um dos prémios.

No que diz respeito ao ensino superior e às unidades de I&D, a *Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril* envolveu-se na preparação de dois projetos de vulto, que mobilizam universidades e centros de investigação de todo o país:

Ciclo de conferências Caminhos da Historiografia: história e ciências sociais dos anos 40 à atualidade

Preparação de um ciclo de sete seminários, com uma periodicidade mensal (outubro 2023-abril 2024), que visa aprofundar o conhecimento e a reflexão sobre as orientações e práticas adotadas pela história e por outras ciências sociais e humanas desde os anos 40 do século XX. A iniciativa envolve unidades de investigação e académicos de todo o país e terá um carácter descentralizado.

Realizaram-se já várias reuniões preparatórias, promovidas pela *Comissão*, que resultaram na constituição de uma comissão executiva, uma comissão científica, assim como na definição dos temas de cada uma das conferências a realizar a partir de outubro de 2023.

Congresso Internacional 50 anos 25 de Abril

Cruzando os registos académico e memorialístico, o congresso propõem-se promover uma reflexão interdisciplinar acerca dos estudos sobre a Revolução de Abril. A comissão científica do evento congrega investigadores de História do Século XX e outros cientistas sociais pertencentes aos centros de investigação que em Portugal se dedicam ao estudo desta temática, em geral, e ao da Revolução portuguesa de 1974-1975 e da democracia, em particular, e ainda representantes de várias entidades do mundo da cultura e da história contemporânea com trabalho relevante nesta área (Associação 25 de Abril, Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral – CIDAC, Museu do Aljube, Museu de Peniche, entre outras).

Linhas concurais

Durante o ano de 2022, a *Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril* recebeu perto de duas centenas de propostas de atividades apresentadas por associações, coletividades, empresas, artistas e investigadores, de vários pontos do país.

As propostas rececionadas enquadram-se nas mais variadas áreas como a edição, exposições, espetáculos (de música, teatro, etc.), artes plásticas (escultura, instalações, monumentos, ...), filmes e documentários, entre outras.

Dado que a maioria das propostas compreendem pedidos de apoio financeiro, foram desenvolvidas parcerias com a Direção-Geral das Artes (DGArtes), com o Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA) e com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para a abertura de linhas concursais que permitam uma seleção fundamentada dos projetos a financiar.

Esta iniciativa contemplará uma verba superior a 1.700.000 €, à qual se somará a verba a disponibilizar pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Durante o último trimestre de 2022, procedeu-se à preparação dos regulamentos, dos concursos a promover pela DGArtes e pelo ICA, estando o lançamento público das linhas concursais previsto para o primeiro trimestre de 2023.

A DGArtes abrirá concursos no valor de um milhão de euros, e que contemplam todos os domínios artísticos: Artes performativas (circo, dança, música, ópera e teatro); Artes visuais (arquitetura, artes plásticas, design, fotografia e novos media); e Cruzamento disciplinar.

Os concursos do ICA, a abrir também no primeiro trimestre do próximo ano, ascendem a 790 mil euros e organizam-se em duas vertentes: apoio à produção de primeiras obras cinematográficas e a documentários; e apoio à formação de públicos nas escolas.

A abertura de um concurso de projetos especiais pela FCT está prevista para o segundo semestre de 2023.

A par das iniciativas promovidas diretamente, a *Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril* envolveu-se, a diferentes títulos, em atividades promovidas por outras instituições.

Outras atividades

A participação da Comissão revestiu-se de diversas modalidades tendo, por acordo das partes envolvidas, as atividades sido inseridas no programa oficial das Comemorações. A maioria das situações verificadas enquadram-se nos seguintes regimes:

Promoção de ações de divulgação e cedência da marca

- Exposição Imprensa Revolucionária e o 25 de abril, patente no Museu Nacional da Imprensa, Porto, de 19 de março a 22 de maio de 2022
- Exposição E Depois do Adeus do Fotojornalista Marques Valentim, patente na Galeria de Arte Pintor Samora Barros de 1 a 29 de abril de 2022
- Homenagem a José Tengarrinha, promovida no Arquivo Nacional Torre do Tombo – Lisboa, a 4 de maio
- II Seminário de História da Comunicação, Autoritarismo e Democracia: caminhos e conquistas, SOPCOM- Fundação Mário Soares e Maria Barroso, Lisboa, 28 e 29 de novembro de 2022

Promoção de ações de divulgação e cedência da marca

- Exposição itinerante Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e outras lutas (no âmbito da peça de Teatro Ainda Marianas)
- Duas Conversas sobre as Novas Cartas Portuguesas, Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa, 7 de maio
- Mural MAAT - Reinterpretação do Painel do Mercado do Povo, uma intervenção mural coletiva promovida pelo Movimento Democrático dos Artistas Plásticos e realizada a 10 de junho de 1974

Presença institucional

- 5.ª edição do Summer CEmp da Comissão Europeia (Ribeira Grande, São Miguel, Açores, 27 a 30 de agosto de 2022), com a participação, como oradora convidada, da comissária executiva, Maria Inácia Rezola
- Sessão solene de homenagem aos Capitães de Abril, pelo 49.º aniversário da sua 1.ª reunião no Monte do Sobral. Monte do Sobral, Alcáçovas, 9 de setembro, com a intervenção, como oradora convidada, de Maria Inácia Rezola
- Exposição Dias de Abril, do fotojornalista José Delgado Fernandes, visitada pela Comissão Executiva a 6 de outubro de 2022

Note-se que, independentemente do tipo de envolvimento da *Comissão* nestas atividades em parceria, todas contaram com apoio em termos de comunicação, contribuindo, assim, para a sua divulgação junto dos vários públicos-alvo.

Comunicação

Toda a atividade da *Comissão* – quer a desenvolvida em nome próprio, quer a levada a cabo em cooperação com terceiros – foi coadjuvada por uma estratégia de comunicação multicanal pensada com o objetivo de ampliar o alcance das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, contribuindo para envolver o maior número de pessoas nas iniciativas.

Essa estratégia englobou, nomeadamente, a criação, e posterior gestão, de canais próprios: o site oficial das comemorações (<https://www.50anos25abril.pt>), canais de Facebook, Instagram e Twitter; a promoção, em colaboração com meios de comunicação social, quer das atividades da *Comissão*, quer de artigos de fundo sobre os temas trabalhados no âmbito das comemorações; e a realização de campanhas de publicidade institucional.

A leitura da análise exposta abaixo pode ser complementada pelo detalhe dos resultados, que consta dos anexos.

Canais próprios

Site

O site oficial das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril – <https://www.50anos25abril.pt> – foi lançado no dia 23 de março de 2022, coincidindo com o primeiro evento oficial.

Entre 23 de março e 31 de dezembro de 2022, o site recebeu 20 mil visitantes e registou um total de 42 mil visualizações. O momento de maior tráfego verificou-se no dia 25 de abril, com 2226 visitas.

Esta plataforma desenvolveu-se sob três eixos:

- 1) Informativo – divulgação das iniciativas promovidas ou apoiadas pela Comissão;
- 2) Pedagógico – constituição de dossiês temáticos, de acordo com as temáticas gerais do plano de atividades e outras que sejam oportunas e relevantes;
- 3) Memorialístico – recolha e partilha de documentos e testemunhos (entrevistas, debates, eventos ou outros), para criação de um corpo de conteúdo para arquivo futuro.

A *Comissão* pretende que este canal seja uma plataforma dinâmica até 2026, e que perdure no tempo. O seu objetivo último é disponibilizar, a todos os públicos, materiais didáticos e informativos, posicionando-se como curadora de arquivos de memória e de história.

Dos dossiês constituídos destacamos, a título de exemplo,

1) **Novas Cartas Portuguesas**

Dossiê dedicado à obra *Novas Cartas Portuguesas*, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, editada em abril de 1972 pela Estúdios Cor.

A par de uma súmula sobre o acontecimento, incluem-se breves biografias das autoras, fotografias de época, artigos de imprensa sobre o julgamento das «três Marias», referências ao seu impacto internacional, assim como ligações para recursos que permitem explorar o tema.

<https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/novas-cartas-portuguesas>

2) **Primaveras Estudantis**

Apesar da importância de outros momentos de luta, pelas liberdades públicas e contra a ditadura, protagonizados pelo movimento estudantil (como a contestação ao Decreto-Lei n.º 40.900, de 12 de dezembro de 1956), é apenas em 1962 que se pode falar da primeira crise académica. A proibição do Dia do Estudante, celebrado a 24 de março, leva a que a contestação estudantil assumia novas formas e conteúdos de luta: manifestações, greves às aulas, confrontos com a polícia, greve de fome, ocupações, entre outras formas, cada vez mais criativas, de protesto. O dossiê *Primaveras estudantis*, profusamente ilustrado, retrata a luta do movimento estudantil, dando conta das formas de organização e de luta dos estudantes, antes e durante a Revolução do 25 de Abril.

Ao longo do ano de 2023, serão tratados e inseridos os testemunhos de protagonistas recolhidos no âmbito deste dossiê.

<https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/primaveras-estudantis>

3) **A Cultura ao serviço da Revolução**

Com o 25 de Abril, as artes ganham, também elas, liberdade de expressão e procuram chegar a toda a população. Refletindo sobre a função social da arte, acreditava-se, como dizia o escritor Mário Dionísio, que “sem cultura não pode haver liberdade, mas só um perigoso simulacro”. A comunidade artística junta esforços à Revolução, multiplicando iniciativas, em geral festivas e com um caráter popular, dirigidas a um vasto público.

50
X2DE
MO
CRA
CIACOMISSÃO COMEMORATIVA
50 ANOS 25 DE ABRIL50
ANOS
25
DE
ABRIL

Produzido no contexto da evocação dos 48 anos do Mural Coletivo do Mercado do Povo, este dossiê disponibiliza vários materiais sobre o tema e sobre a intervenção do Movimento Democrático de Artistas Plásticos, constituído no seio da Sociedade Nacional de Belas Artes, em maio de 1974.

<https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/a-cultura-ao-servico-da-revolucao>

4) Assassinato de Ribeiro Santos

Dossiê dedicado a evocar o assassinato de José António Ribeiro Santos, ativista estudantil e militante antifascista, morto pela PIDE a 12 de outubro de 1972. A par de materiais arquivísticos (panfletos, filmes, imprensa clandestina, o dossiê inclui os depoimentos de dois ativistas estudantis – Aurora Rodrigues e José Galamba de Oliveira – e da antropóloga Paula Godinho.

<https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/primaveras-estudantis/ribeiro-santos>

5) A Vigília da Capela do Rato, 50 anos depois

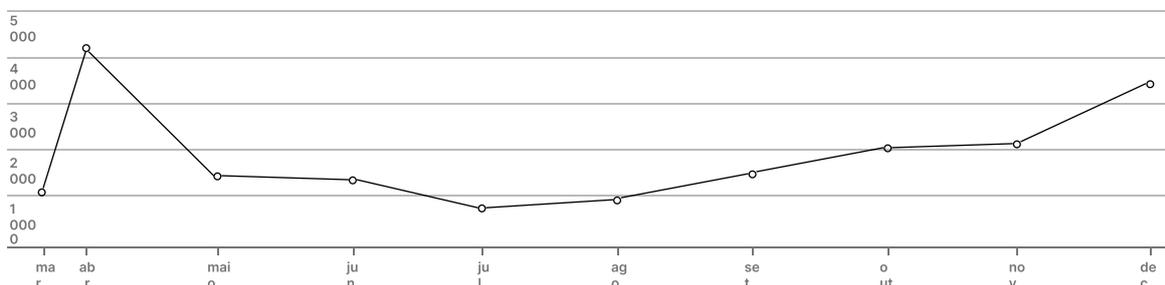
A Vigília da Capela do Rato, no final de 1972, teve lugar numa conjuntura específica, em que se articulavam problemas mais vastos: as posições do Papa Paulo VI sobre a paz e a autodeterminação, a Guerra Colonial portuguesa, as oposições ao regime ditatorial e a crescente politização de setores católicos. Este dossiê dá conta desses acontecimentos, salientando o papel das vigílias pela paz no despertar das consciências, assim como das determinantes repercussões, nacionais e internacionais, da mobilização de dezembro de 1972.

<https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/vigilia-capela-rato>

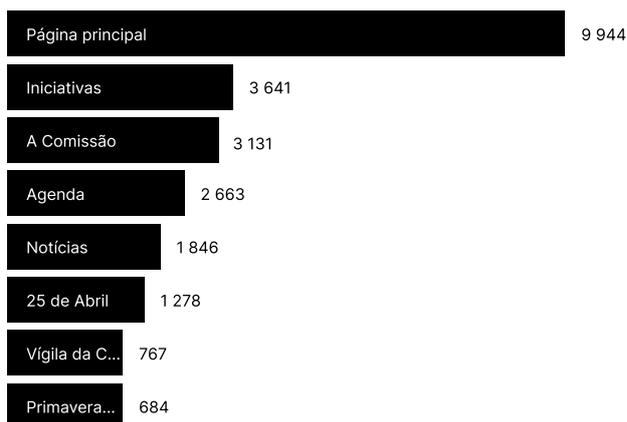
Estes dossiês irão sendo atualizados e enriquecidos com novos contributos e recursos, ao longo da vigência da Comissão.

Indicadores detalhados do desempenho do site:

Número de visitantes por mês



Páginas mais visitadas



Visitantes por localização

Portugal	16.038 (85,0%)
Netherlands	639 (2,33%)
Finland	495 (2,20%)
France	344 (1,61%)
United States	331 (1,55%)
Brazil	244 (1,20%)
Austria	179 (0,85%)
Spain	172 (0,81%)
United Kingdom	90 (0,46%)
Angola	67 (0,32%)

Visitantes por dispositivo móvel



50
X2DE
MO
CRA
CIACOMISSÃO COMEMORATIVA
50 ANOS 25 DE ABRIL50
ANOS
25
DE
ABRIL50
ANOS

Redes Sociais

Os dados apresentados dizem respeito às métricas da presença da *Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril* nas redes sociais:

Facebook (<https://www.facebook.com/50anos25abril>)

Instagram (<https://www.instagram.com/50anos25deabril>)

Twitter (<https://twitter.com/50anos25abril>)

No período compreendido entre 24 de março de 2022 e 31 de Dezembro de 2022.

Após um momento inicial de grande entusiasmo e de crescimento acelerado – coincidente com (1) uma grande atenção dada pelos media à criação desta Comissão, (2) iniciativas e eventos de relevo como o Primeiro Dia e a inauguração da Exposição Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril, e (3) a efeméride do próprio 25 de Abril – todas as páginas têm crescido (em seguidores e alcance) de forma estável e totalmente orgânica.

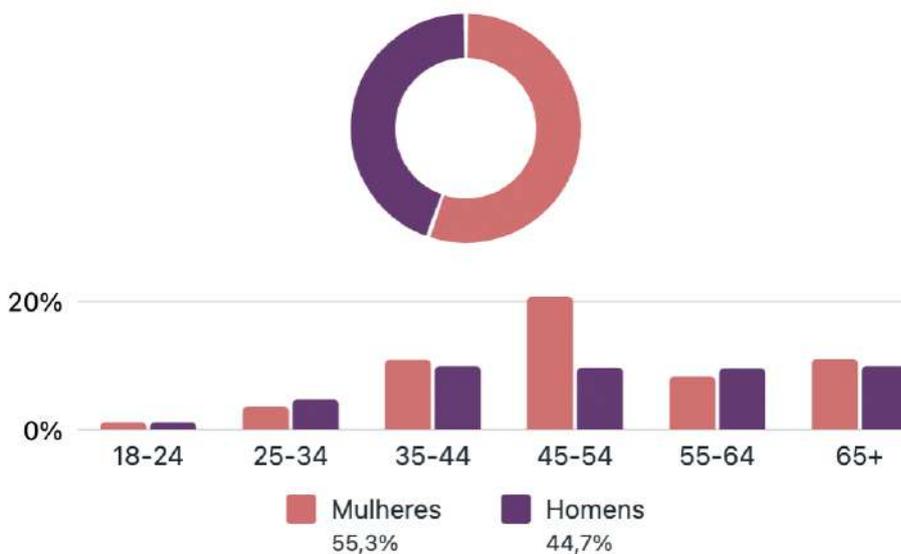
Facebook

O objetivo da comunicação através deste canal é partilhar com um público maioritariamente acima dos 45 anos (sendo que é apenas neste canal que estão presentes públicos acima dos 60+ em números significativos) as notícias, eventos e iniciativas que vão sendo desenvolvidos tanto pela *Comissão*, como por terceiros, sempre que concorram para o objetivo das comemorações.

Número de seguidores: 1550

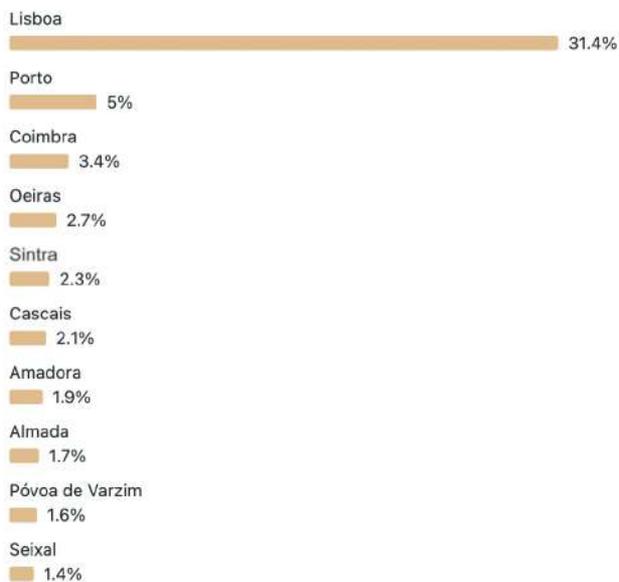


Segmentação por idade e género:



Segmentação por principais localizações geográficas:

Principais cidades



50
X2DE
MO
CRA
CIACOMISSÃO COMEMORATIVA
50 ANOS 25 DE ABRIL50
ANOS
25
DE
ABRIL50
ANOS

Número de publicações realizadas: 198
Alcance da página: 68 537
Alcance das publicações: 138 087
Média de impressões: 690
Média de interações: 17.1

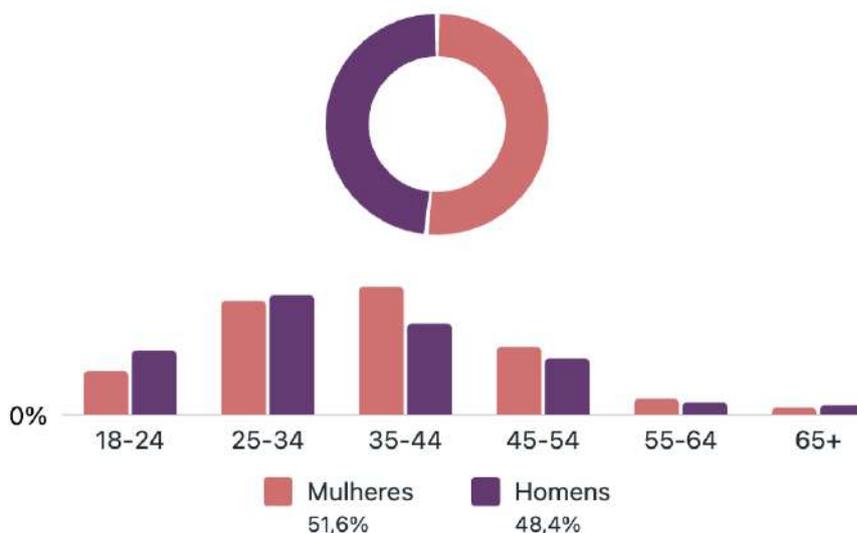
Instagram

O objetivo da comunicação através deste canal é fomentar o interesse de um público mais jovem pelo tema da Revolução de 25 de Abril de 1974, através da partilha de conteúdos pedagógicos, com foco na narrativa histórica, em vídeo e infografias. Com as publicações nesta rede, pretende-se também divulgar as diferentes iniciativas desenvolvidas pela *Comissão* ou por terceiros, sempre que concorram para o objetivo das comemorações.

Os picos de crescimento e interação coincidem com publicações cujo tema ou objeto demonstra afinidade com problemáticas atuais, apelando naturalmente a uma audiência mais jovem, que compõe a maioria dos seguidores neste canal (18-44).

Número de seguidores: 1 405

Segmentação por idade e género:



Segmentação por principais localizações geográficas:

Principais cidades



Alcance da página: 44 691
Visitas ao perfil: 8 812
Número de publicações: 536
Publicações no "feed": 129
Publicações nas "stories": 407

50
X2DE
MO
CRA
CIACOMISSÃO COMEMORATIVA
50 ANOS 25 DE ABRIL50
ANOS
25
DE
ABRIL

Twitter

A estratégia de comunicação para este canal centra-se na partilha imediata e cobertura em direto dos diferentes eventos e iniciativas, com o objetivo paralelo de direcionar visitas para o website oficial da *Comissão*, onde a informação é disponibilizada com maior detalhe e desenvolvimento.

Número de publicações: 342

Número de seguidores: 1 131

Visitas ao perfil: 61 785

Número total de impressões: 320 100

Média de impressões: 936

Média de interações: 2,7%

Meios de comunicação social

No que concerne aos meios de comunicação social, a estratégia de comunicação assentou sobre um equilíbrio entre propostas proativas – com enfoque, quer nas atividades desenvolvidas pela *Comissão*, quer nos temas históricos que as comemorações evocaram –, realizadas junto de meios nacionais e regionais, e ações reativas, de resposta a solicitações por parte de jornalistas.

Numa perspetiva geral – e de acordo com informação disponibilizada pela plataforma de monitorização Cision para o intervalo de datas entre 22 de março e 31 de dezembro de 2022 –, registaram-se mais de 1000 notícias (incluindo textos noticiosos e de opinião, peças televisivas e de rádio) de algum modo relacionadas com os 50 anos do 25 de Abril, que alcançaram cerca de 100 milhões de indivíduos¹. Destas, 300 foram publicadas por meios regionais.

As atividades promovidas ou apoiadas pela Comissão foram objeto de perto de 600 notícias, que registaram um alcance² de 58 milhões de indivíduos. A estas somam-se mais 200 notícias referentes às Comemorações oficiais do Cinquentenário da Revolução de Abril de 1974, que alcançaram cerca de 22 milhões de indivíduos.

1 Considerando a estimativa “Circulação” efetuada pela plataforma da Cision, que considera, para cada notícia, dados de alcance que se baseiam em i. Tiragem na imprensa; ii. Visitas diárias aos sites; iii. audiência de TV e rádio.

2 Idem.

Publicidade institucional

Detalhe das campanhas realizadas durante o ano de 2022:

ANO	MÊS	DIA	INICIATIVA	LOCAL
2022	Abril	3	Campanha de publicidade institucional escrita, nacional e regional, levada a cabo nos municípios que, em momentos distintos, fizeram parte da vida e vivência de Salgueiro Maia.	Imprensa nacional e regional
2022	Maio	19	Publicidade MAIS ALTO!	Transtejo Soflusa

1

2

1 Considerando a estimativa "Circulação" efetuada pela plataforma da Cision, que considera, para cada notícia, dados de alcance que se baseiam em i. Tiragem na imprensa; ii. Visitas diárias aos sites; iii. audiência de TV e rádio.

2 Idem.

Anexos

Listagem de atividades promovidas pela Comissão

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Sessão solene	23-03-2022	Abertura Solene das Comemorações - PRIMEIRO DIA	Pátio da Galé - LISBOA
Colóquios	24-03-2022	Colóquio Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril	Reitoria da Universidade de LISBOA
Exposições	24-03-2022	Exposição Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Espectáculos	24-03-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro Ribeiro Conceição - LAMEGO
Espectáculos	25-3-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro Cine de POMBAL
Exposições	27-03-2022	Visita guiada à exposição Primaveras estudantis, por Álvaro Garrido	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Espectáculos	29-3-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro Diogo Bernardes - PONTE DE LIMA
Espectáculos	31-3-2022	Concerto MAIS ALTO!	Theatro Gil Vicente - BARCELOS
Colóquios	01-04-2022	Homenagem a Fernando Salgueiro Maia	Quartel do Carmo - LISBOA

Anexos

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Espetáculos	01-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro Cinema de FAFE
Espetáculos	05-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro Sá da Bandeira - SANTARÉM
Espetáculos	07-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Clube Recreativo do Feijó - ALMADA
Espetáculos	08-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Clube Recreativo do Feijó - ALMADA
Espetáculos	19-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Convento São Francisco - COIMBRA
Espetáculos	20-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Centro de Artes de ÁGUEDA
Espetáculos	21-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Casa da Criatividade - SÃO JOÃO DA MADEIRA
Espetáculos	22-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Casa da Criatividade - SÃO JOÃO DA MADEIRA
Espetáculos	24-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Quartel da Pontinha - ODIVELAS
Espetáculos	25-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Palacete de São Bento - LISBOA
Espetáculos	26-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Cine Teatro Louletano - LOULÉ
Espetáculos	27-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Cineteatro Paraíso - TOMAR

Anexos

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Espetáculos	29-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro Cinema de FAFE
Espetáculos	30-04-2022	Concerto MAIS ALTO!	Recreios da AMADORA
Espetáculos	02-05-2022	Concerto MAIS ALTO!	Centro Cultural Olga Cadaval - SINTRA
Espetáculos	04-05-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro Municipal de VILA REAL
Espetáculos	06-05-2022	Concerto MAIS ALTO!	Cineteatro S. João - PALMELA
Espetáculos	12-05-2022	Concerto MAIS ALTO!	Centro Cultural de LAGOS
Exposições	15-05-2022	Visita guiada à exposição Primaveras Estudantis dos alunos do Colégio da Luz	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Colóquios	15-05-2022	«O 25 de Abril e a Revolução de 1974-1975» - Aula aos alunos do Colégio da Luz, por Maria Inácia Rezola	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Espetáculos	17-05-2022	Concerto MAIS ALTO!	Cine-Teatro Garrett - PÓVOA DE VARZIM
Espetáculos	24-05-2022	Concerto MAIS ALTO!	Fórum Cultural José Manuel Figueiredo- MOITA
Espetáculos	27-05-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro-Cine TORRES VEDRAS
Espetáculos	01-06-2022	Concerto MAIS ALTO!	Pax Julia Teatro Municipal-BEJA

Anexos

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Espetáculos	03-06-2022	Concerto MAIS ALTO!	Cine-Granadeiro - GRÂNDOLA
Espetáculos	06-06-2022	Concerto MAIS ALTO!	Auditório Municipal Augusto Cabrita- BARREIRO
Espetáculos	14-06-2022	Concerto MAIS ALTO!	Centro Cultural de VIANA DO CASTELO
Espetáculos	17-06-2022	Concerto MAIS ALTO!	Cineteatro Alba - ALBERGARIA-A-VELHA
Colóquios	22-06-2022	Conversa Academia em Jogo - A luta estudantil- na final da taça de 1969	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Exposições	10-08-2022	Visita guiada à exposição Primaveras Estudantis do presidente da Assembleia da República	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Exposições	26-08-2022	Visita guiada à exposição Primaveras Estudantis de dirigentes associativos	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Publicações	11-09-2022	Apresentação pública da publicação Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril	Feira do Livro - Lisboa
Espetáculos	19-10-2022	Concerto MAIS ALTO!	Teatro Municipal de OURÉM
Espetáculos	03-11-2022	Concerto MAIS ALTO!	Fórum Cultural de ALCOCHETE
Conferência Imprensa	03-11-2022	Apresentação pública à imprensa da Exposição Primaveras Estudantis	Convento São Francisco- Câmara Municipal de COIMBRA

Anexos

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Colóquios	08-12-2022	Conversa - A Vigília da Capela do Rato, 50 anos depois. A Paz é possível: afirmação impossível?	Igreja de São Domingos - Lisboa
Exposições	08-12-2022	Mostra Expositiva: A Paz é possível. A Vigília da Capela do Rato e a contestação à Guerra Colonial	Igreja de São Domingos - Lisboa
Exposições	10-12-2022	Exposição Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril	Convento São Francisco- Câmara Municipal de COIMBRA
Publicações	10-12-2022	Lançamento da publicação Primaveras Estudantis: da crise de 1962 ao 25 de Abril	Convento São Francisco- Câmara Municipal de COIMBRA
Colóquios	14-12-2022	Conversa - A Vigília da Capela do Rato, 50 anos depois - A Paz é Possível: O "Caso da Capela do Rato" visto por organizadores e participantes	Capela do Rato - Lisboa
Exposições	14-12-2022	Mostra Expositiva: A Paz é possível. A Vigília da Capela do Rato e a contestação à Guerra Colonial	Capela do Rato - Lisboa
Colóquios	15-12-2022	Mesa Redonda - A Vigília da Capela do Rato, 50 anos depois - A Paz é Possível. A Vigília da Capela do Rato 50 anos depois: história e memória	Fundação Calouste Gulbenkian - LISBOA
Memorial	14-12-2022	Placa Comemorativa Vigília da Capela do Rato	Capela do Rato - Lisboa

Listagem de testemunhos recolhidos e conteúdos digitais produzidos

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Dossiê	24-03-2022	Primaveras Estudantis	https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/primaveras-estudantis
Dossiê	24-03-2022	O Governo do Povo	https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/hino-o-governo-do-povo
Dossiê	01-04-2022	Novas Cartas Portuguesas	https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/novas-cartas-portuguesas
Dossiê	25-04-2022	Salgueiro Maia	https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/salgueiro-maia
Dossiê	10-06-2022	A Cultura ao serviço da Revolução	https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/a-cultura-ao-servico-da-revolucao
Dossiê	12-10-2022	Assassinato Ribeiro Santos	https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/assassinato-ribeiro-santos
Dossiê	08-12-2022	A Vigília da Capela do Rato, 50 anos depois	https://www.50anos25abril.pt/iniciativas/vigilia-capela-rato
Gravação testemunho	10-06-2022	Emília Nadal (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Teresa Dias Coelho (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Diogo Carvalho (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Ana Perez-Quiroga (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa

Listagem de testemunhos recolhidos e conteúdos digitais produzidos

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Gravação testemunho	10-06-2022	David Evans (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Filipa Vossuet (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Blac Dwelle (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Guilherme Parente (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	José Aurélio (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Lima Carvalho (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Manuel João Vieira (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Alexandre Farto (Vhils) (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Diogo Carvalho (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa
Gravação testemunho	10-06-2022	Francisco Vidal (tema: Painel do Mercado do Povo)	MAAT, Lisboa

Listagem de testemunhos recolhidos e conteúdos digitais produzidos

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Gravação testemunho	12-06-2022	António Oliveira (Toni) (tema: Primaveras Estudantis, a final da taça de 1969)	
Gravação testemunho	12-06-2022	António Marques (tema: Primaveras Estudantis, a final da taça de 1969)	
Gravação testemunho	12-06-2022	Raquel Vaz Pinto (tema: Primaveras Estudantis, a final da taça de 1969)	
Gravação testemunho	12-06-2022	Carlos Daniel (tema: Primaveras Estudantis, a final da taça de 1969)	
Gravação testemunho	12-06-2022	Alberto Martins (tema: Primaveras Estudantis, a final da taça de 1969)	
Gravação testemunho	12-06-2022	Mário Campos (tema: Primaveras Estudantis, a final da taça de 1969)	
Gravação testemunho	04-07-2022	Maria Emília Brederode (Memória Presente: as mulheres na luta estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	04-07-2022	Manuela Tavares (Memória Presente: as mulheres na luta estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	04-07-2022	Isabel do Carmo (Memória Presente: as mulheres na luta estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	04-07-2022	José Almeida Fernandes (Memória Presente: a imprensa estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA

Listagem de testemunhos recolhidos e conteúdos digitais produzidos

TIPO	DATA	INICIATIVA	LOCAL
Gravação testemunho	04-07-2022	Maria Emília Brederode (Memória Presente: as mulheres na luta estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	04-07-2022	Manuela Tavares (Memória Presente: as mulheres na luta estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	04-07-2022	Isabel do Carmo (Memória Presente: as mulheres na luta estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	04-07-2022	José Almeida Fernandes (Memória Presente: a imprensa estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	04-07-2022	José Zaluar (Memória Presente: a imprensa estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	04-07-2022	Diana Andringa (Memória Presente: a imprensa estudantil)	Museu Nacional de História Natural e da Ciência-LISBOA
Gravação testemunho	27-09-2022	Galamba de Oliveira (Ribeiro Santos)	LISBOA
Gravação testemunho	01-10-2022	Paula Godinho (Ribeiro Santos)	FCSH-NOVA, LISBOA
Gravação testemunho	01-10-2022	Aurora Rodrigues (Ribeiro Santos)	Torre do Tombo, LISBOA
Gravação testemunho	10-10-2022	Irene Pimentel (Ribeiro Santos)	Jardim das Amoreiras, LISBOA
Gravação testemunho	27-09-2022	António Correia de Campos (Primaveras Estudantis)	Reitoria da Universidade de Lisboa

Listagem de atividades apoiadas

TIPO	DATA	INICIATIVA	ENTIDADES/ LOCAL
Exposição	19-03-2022	Imprensa Revolucionária e o 25 de Abril	Museu Nacional da Imprensa, Porto
Colóquio e outros	24-03-2022	«A idade da liberdade» (24 de março a 25 de abril de 2022) – programa promovido pelo Gerador (conversas, clube de leitura, workshops, reportagens especiais, etc.	GERADOR, vários locais
Exposição	01-04-2022	Exposição «E Depois do Adeus» do Fotorjornalista Marques Valentim	Galeria de Arte Pintor Samora Barros, Câmara Municipal de Albufeira
Colóquio	05-04-2022	Ciclo de conferências: Visões da Guerra e das Independências, 1961 – 1975, organizado pela Comissão Portuguesa de História Militar (5 de abril – 13 de dezembro de 2022)	Palácio da Independência, Lisboa
Exposição	18-04-2022	Exposição «Abrir Abril» (18 de abril a 2 de maio de 2022)	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, Faro
Exposição	21-04-2022	Exposição itinerante Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e outras lutas (no âmbito da peça de Teatro Ainda Marianas)	Museu do Aljube / Teatro D. Maria II, Lisboa
Publicidade	21-04-2022	Clube de leitura das Novas Cartas Portuguesas. A rubrica «Magníficas Marias», excertos das Novas Cartas lidos por figuras da sociedade portuguesa	Rádio Antena 3 e televisão RTP3
Cerimónia comemorativa	22-04-2022	Comemorações dos 48 anos do 25 de Abril	Município de Almada
Cerimónia comemorativa	24-04-2022	Comemorações dos 48 anos do 25 de Abril	Município de Alpiarça
Cerimónia comemorativa	25-04-2022	Comemorações dos 48 anos do 25 de Abril	Município de Sines

Listagem de atividades apoiadas

TIPO	DATA	INICIATIVA	ENTIDADES/ LOCAL
Publicidade	25-04-2022	Comemorações dos 48 anos do 25 de Abril	Transtejo Soflusa
Publicações	25-04-2022	Biblioteca da Censura (25 livros, 25 autores)	Público / A Bela e o Monstro
Colóquio	04-05-2022	José Tengarrinha 1932-2018, evocação da sua vida e obra	Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa
Colóquio	07-05-2022	Duas Conversas sobre as Novas Cartas Portuguesas	Museu do Aljube / Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa
Cerimónia comemorativa	09-05-2022	Cerimónia Protocolar do Dia da Europa 2022	Palácio de D. Manuel, Évora
Colóquio	17-05-2022	Webinário «A Polícia e a segurança pública: da ditadura à democracia»	Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI)
Exposição	01-06-2022	«Crianças da minha Sé», exposição de Bruno Neves, patente no átrio da Estação de São Bento (Porto, de 1 a 30 de junho de 2020)	Museu Nacional da Imprensa / Estação de São Bento, Porto
Cerimónia comemorativa	10-06-2022	Painel do Mercado do Povo- na passagem dos 48 anos recriação deste Painel, juntando 48 artistas do panorama atual, de diferentes gerações e contextos	Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia - MAAT, Lisboa
Colóquio	27-08-2022	Summer CEmp da Comissão Europeia (5.ª edição)	CE e Agência Nacional Erasmus +, Ribeira Grande, Açores
Cerimónia comemorativa	09-09-2022	Sessão solene de homenagem aos Capitães de Abril, pelo 49º aniversário da sua 1ª reunião no Monte do Sobral	Monte Sobral, Alcáçovas

Listagem de atividades apoiadas

TIPO	DATA	INICIATIVA	ENTIDADES/ LOCAL
Colóquio	26-09-2022	OPERAÇÃO 'FIM DE REGIME'. Os compromissos dos militares que fizeram a Revolução do 25 de Abril de 1974, conversa com o Comandante Carlos Almada Contreira	Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona, Lisboa
Exposição	06-10-2022	Exposição "Dias de Abril"	Mercado Municipal de BRAGA
Colóquio	10-11-2022	"Revolução e o que ficou. As conquistas revolucionárias", com Maria Inácia Rezola, Francisco Bairrão Ruivo e Rita Rato (Ciclo de Conversas "E se trocássemos umas ideias sobre a Revolução?")	Museu do Aljube, Lisboa
Colóquio	25-11-2022	Colóquio «Aveiro e o 25 de novembro» com a participação de Maria Inácia Rezola, Jaime Nogueira Pinto e António Marujo	Biblioteca Municipal de Aveiro
Colóquio	28-29-11-2022	II Seminário de História da Comunicação, Autoritarismo e Democracia: caminhos e conquistas	SOPCOM, Fundação Mário Soares e Maria Barroso, Lisboa
Colóquio	07-12-2022	Universidade: chave para o futuro	ISCTE-UL, Lisboa
Colóquio	10-11-2022	Conferência Internacional «Resistência juvenil, ditaduras e políticas de memória - O assassinato de Ribeiro Santos em 12 de Outubro de 1972	Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa
Colóquio	22-11-2022	Entrega dos Prémios Público - Concurso Nacional de Jornais Escolares: PÚBLICO na Escola	Jornal Público, Lisboa
Cerimónia comemorativa	30-12-2022	Vigília de oração pela Paz, evocativa da vigília celebrada de 1972	Capela do Rato, Lisboa

Reporte de contas

No ano de 2022, o orçamento da Comissão foi de 1 167 801€, dos quais 605 309,00€ alocados a despesas com pessoal e 562 492,00€ para as despesas de atividade.

O não preenchimento do quadro de pessoal previsto (três adjuntos; três técnicos especialistas; um secretário pessoal; e um motorista), fez com que as despesas com pessoal ficassem abaixo do previsto (339 068,01€), o que permitiu fazer face ao acréscimo de despesas relacionadas com as atividades desenvolvidas (próprias e em parceria) e que não estavam previstas no orçamento inicial.

Para fazer face às atividades desenvolvidas, foram lançados 175 procedimentos aquisitivos.

Abaixo apresenta-se o reporte de contas detalhado por atividade.

Despesa 2022

ÂMBITO DA DESPESA	PROCEDIMENTOS AQUISITIVOS	VALORES (com IVA)
Funcionamento CC50Anos25Abril	39	24 552,73€
Despesas transversais a diversos eventos	16	16 716,36€
Desenvolvimento da Marca/Logo das Comemorações	3	56 342,00€
Criação do tema Musical das Comemorações	6	26 036,95€
Sessão Solene de Abertura das Comemorações - Primeiro Dia	11	102 745,11€
Espetáculo infanto juvenil Mais Alto!	4	40 069,71€
Homenagem a Salgueiro Maia	23	36 326,39€

50
X2DE
MO
CRA
CIACOMISSÃO COMEMORATIVA
50 ANOS 25 DE ABRIL50
ANOS
25
DE
ABRIL50
ANOS

ÂMBITO DA DESPESA	PROCEDIMENTOS AQUISITIVOS	VALORES (com IVA)
Novas Cartas Portuguesas - 50 anos do seu lançamento	3	1 393,86€
Exposição "Primaveras Estudantis"	33	228 427,83€
Conversa "Academia em Jogo"	4	4 718,28€
Conferência Ribeiro Santos	1	89,40€
Linha Editorial Internacional	1	14 760,00€
Vigília da Capela do Rato	16	30 159,60€
Exposição Amílcar Cabral	3	12 058,00€
Exposição Movimento Sindical	1	3 292,00€
Biblioteca da Censura	1	6 088,50€
Projeto 100 Anos de Democracia: 1974 a 2074	1	9 544,80€
PNA Coimbra	2	4 403,10€
Exposição História do Teatro no contexto da Democracia	1	2 815,81€
Cartazes Direitos Humanos	1	5 337,76€
TOTAIS	170	625 880,19€